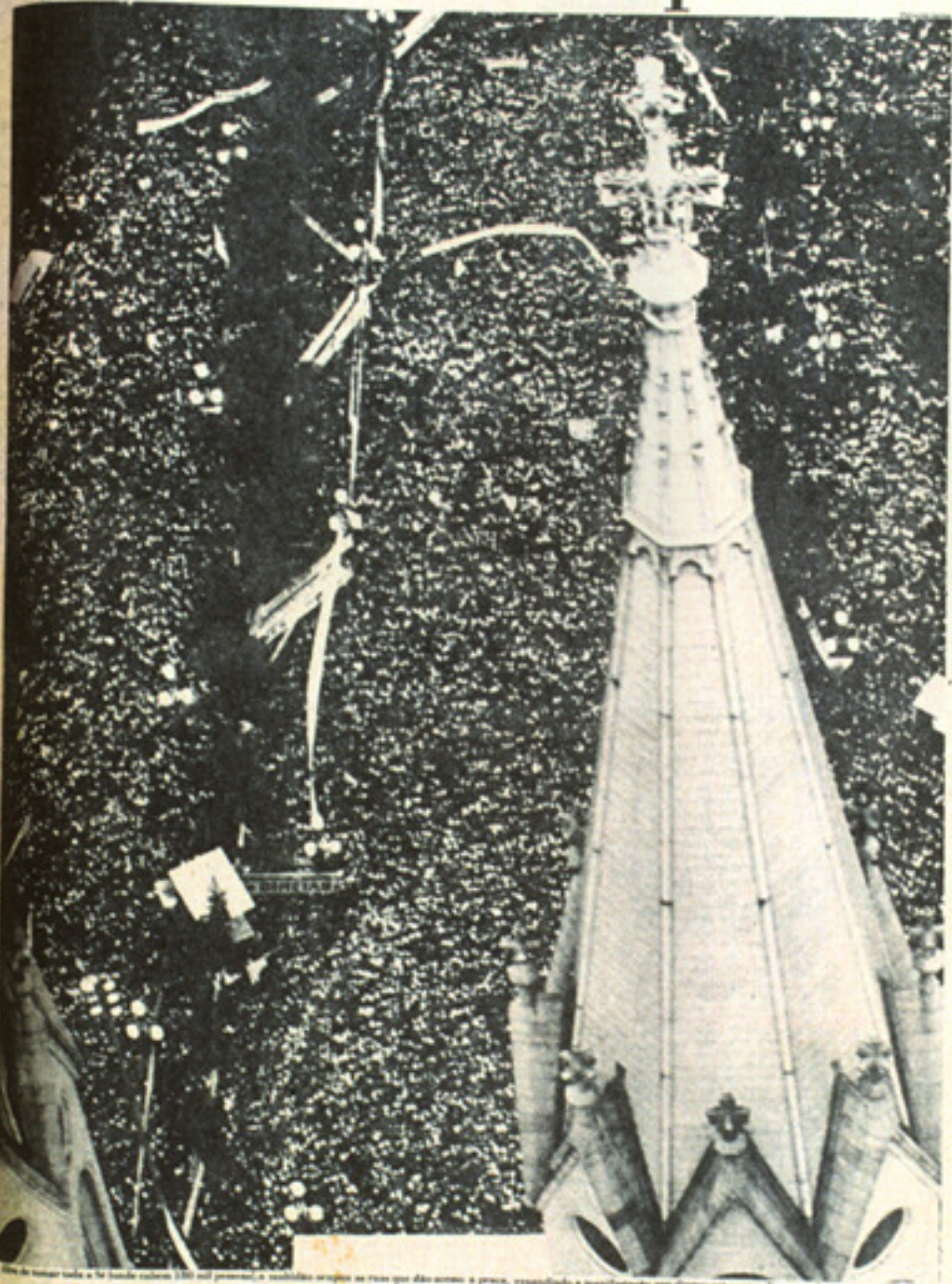




300 mil nas ruas pelas diretas



CARLOS BRICKMANN
Do Colégio de São Paulo

Os números variam, mas esta taxa é certa: este domingo foi a maior manifestação já realizada em São Paulo desde a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em 1964. De acordo com os cálculos realizados pela "Folha", 300 mil pessoas saíram às ruas para defender, na praça da Sé, a realização das eleições diretas para a Presidência da República.

Na mesma cidade, a Polícia Federal foi em 130 mil pessoas; o secretário das Comunicações e coordenador do comício, Jorge Cunha Lima, disse haver os soldados da Polícia Militar, citou entre 100 e 100 mil pessoas; o secretário dos Transportes de Prefeitura, Geraldo Gasparini, afirmou apenas os dados do Metrô, citando a multidão em 80 mil.

"Perguntado se há aqui 300 ou 400 mil pessoas", disse o governador Franco Montoro no discurso de encerramento de grande comício. "Mas a resposta é outra: aqui na praça estão presentes as representações de 130 milhões de brasileiros." E foi aplaudido com entusiasmo — na verdade, suas palavras é que estavam certas.

Quem foi o herói do comício?

Montoro, sem dúvida, que marcou a manifestação para um feriado, foi o melhor escolhido por seus e acabou vitórico. Lá, o mais aplaudido da tarde, antes mesmo de chegar, e aclamado quando pediu a seus seguidores que não votassem em nenhum dos outros partidos: União Democrática, mas sim uma voz chamada de "Sr. Eleições Diretas", pois foi ele quem manteve a campanha de pé através de ações políticas, não só agitativas, como também, espalhando apêndices que cabia controlar a multidão e garantir a palavra aos membros de partidos de PTB e PDS, que o povo montou em votar. Jorge Cunha Lima, organizador do comício, os artigos, que estavam em cartaz, no dia governadores que viajaram para São Paulo — Leonel Brizola, Ivo Cassado e José Rached — e todos não.

Mas o verdadeiro herói foi outro: a multidão, os 300 mil pessoas que procuraram ser possíveis (e desejáveis) fazer política com amor, grito e alegria. O povo se manifestou, cantou, dançou, trouxe bandeiras, vestiu camisetas, usou, agitou. E não a coisa, que por três horas lutou o comício, conseguiu derrotá-lo. O povo se agitava, discutia (ali havia adeptos de PT, PMDB, PDS, PC de B, PTB, PUF, até mesmo alguns militantes pedais). Eleições, política, é, no fim do dia, havia apenas quatro ocorrências policiais — dois furtos, um ladrãozinho comum, um caso de embriaguez ao volante. Multas cranais, até belos, estavam na multidão, era uma festa, tudo de bom?

O sentido da festa talvez só seja totalmente bem compreendido por brasileiros. O porta-voz do Presidência, Carlos Azula, disse que a manifestação foi "puro entusiasmo"; a seu ver, os 300 mil presentes representam em São Paulo nada menos que 34 milhões de eleitores que, em 42, deram ao PDS o direito de escolher o próximo presidente. Dois milhões, no entanto, não havia 100 mil pessoas, mas 300 mil, e em 11 de novembro de 82 o PMDB teve 5 milhões de votos a mais que o PDS. O fato de tantos saírem às ruas com o Colégio Eleitoral espelha melhor talvez porquê eleitoral brasileiro — e a vontade do povo de estabelecer as diretas — que qualquer tratado de ciência política. PÁG. 3 a 4 e 27

de 1984, a "Folha" em edição "Folha de São Paulo" (1984)

Opinião da "Folha"
No dia 28 de janeiro, "Folha" de São Paulo, em comemoração ao aniversário de 100 anos da fundação da imprensa brasileira, publica um suplemento especial com artigos de vários autores sobre o Brasil. O suplemento contém, entre outros, um artigo de opinião da "Folha" sobre o Brasil, assinado por Carlos Bruckmann, diretor da publicação. O suplemento também contém uma programação de eventos para o mês de janeiro, além de uma seção de notícias e comentários sobre o Brasil. O suplemento é distribuído gratuitamente em todo o Brasil.

Dólar vai a Cr\$1.065

PAULISTA

Índice	1983	1984
Índice Geral de Preços	100	100
Índice de Preços ao Consumidor	100	100
Índice de Preços ao Produtor	100	100
Índice de Preços de Atacado	100	100
Índice de Preços de Varejo	100	100
Índice de Preços de Consumo	100	100
Índice de Preços de Produção	100	100
Índice de Preços de Importação	100	100
Índice de Preços de Exportação	100	100
Índice de Preços de Câmbio	100	100
Índice de Preços de Trabalho	100	100
Índice de Preços de Renda	100	100
Índice de Preços de Consumo	100	100
Índice de Preços de Produção	100	100
Índice de Preços de Importação	100	100
Índice de Preços de Exportação	100	100
Índice de Preços de Câmbio	100	100
Índice de Preços de Trabalho	100	100
Índice de Preços de Renda	100	100

Previsão do tempo.
São Paulo, quinta-feira (26 de janeiro): céu parcialmente nublado, com pancadas de chuva, entre 15 e 25 graus; sexta-feira (27 de janeiro): céu parcialmente nublado, com pancadas de chuva, entre 15 e 25 graus; sábado (28 de janeiro): céu parcialmente nublado, com pancadas de chuva, entre 15 e 25 graus; domingo (29 de janeiro): céu parcialmente nublado, com pancadas de chuva, entre 15 e 25 graus; segunda-feira (30 de janeiro): céu parcialmente nublado, com pancadas de chuva, entre 15 e 25 graus.

Reagan pede a retomada do diálogo

Em sua mensagem anual ao Congresso, o presidente Ronald Reagan voltou a pedir a retomada do diálogo entre a União Soviética e os EUA, e disse que foi essencial para os EUA o aumento de suas despesas militares para que pudesse negociar em posição de força com Moscou.

Suspensa a intervenção em 3 sindicatos

O ministro de Trabalho, Mário Mourão, suspendeu a intervenção nos sindicatos de Petróleo de Paulista (CIP) e de Maracá (CIMA), além como o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Osasco, cujo diretoria deveria ser substituída por um comitê de três membros.

Gasolina a 564, álcool a 332

O preço da gasolina já está encampado: Cr\$ 564, de acordo com portaria lançada ontem pelo presidente Interino do Conselho Nacional de Petróleo, coronel Milton Porto Vasconcelos. O aumento foi de 20,7% sobre o preço anterior (Cr\$ 467), que vigorava desde 10 de novembro do ano passado. O mesmo percentual foi aplicado ao álcool hidratado, que passa agora de Cr\$ 280 para Cr\$ 332 e litro.

A festa da USP começa com invasão

Em protesto contra a "festa de aniversário" da Universidade de São Paulo, estudantes de diversas instituições de ensino superior se reuniram na sede do Conselho Nacional de Educação, intervenção e sedução de estudantes da USP de São Paulo. O protesto foi organizado por estudantes de diversas instituições de ensino superior e pela USP.

O governador de "Folha" em Nova York, Paulo Freixo, anunciou que Reagan tentou anunciar o projeto de mudança em artigo de uma edição especial que se utilizou para fazer declarações, sempre em acordo com a União Soviética assinada em 20%.

De qualquer modo, observa o correspondente, o presidente norte-americano que detinha autoridade em relação de negociação com a União Soviética. A situação desta vez se apresenta sob uma perspectiva preliminar. PÁG. 10

O secretário de Relações de Trabalho de Maracá, Alomar Jassi, disse que Mourão tentou a desistência de suspensão a intervenção por João da "Comissão de Petróleo". PÁG. 10

O novo diesel sobre para Cr\$ 300, o que representa aumento para Cr\$ 300 e o que representa aumento para Cr\$ 300 (tipo ABFF) e Cr\$ 280 (tipo ETE). O que representa de aumento para vice diesel, 20%, e álcool hidratado, 20%.

A invasão ocorreu durante a festa de aniversário da USP, com a presença de estudantes de diversas instituições de ensino superior. A invasão foi organizada por estudantes de diversas instituições de ensino superior e pela USP. O protesto foi organizado por estudantes de diversas instituições de ensino superior e pela USP.